



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – OUTUBRO DE 2014**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Cadetes e aspirantes das Forças Armadas agradecem apoio na conquista do terceiro lugar no Mundial do Equador

13/10/2014, 19:51

O chefe de Gabinete do Ministério do Esporte, João Luiz dos Santos, recebeu nesta segunda-feira (13.10) 30 cadetes e aspirantes da delegação brasileira terceira colocada no 2º Campeonato Mundial de Cadetes, realizado no Equador. Acompanhado pela diretora



nacional de Políticas Intersetoriais do Ministério do Esporte, Andrea Ewerton, João Luiz declarou que a conquista é motivo de orgulho. “Daqui só saem boas notícias”, afirmou, ao parabenizar os visitantes em nome do ministro Aldo Rebelo e referindo-se às diversas parcerias que a pasta mantém com o Ministério da Defesa.

A equipe brasileira ganhou no Mundial 13 medalhas de ouro, oito de prata e oito de bronze, ficando atrás da Rússia, com 40 medalhas de ouro, e do Equador, com 14 ouros. João Luiz elogiou a relação que o Ministério do Esporte tem com a juventude brasileira, em especial com jovens militares – os cadetes e aspirantes têm entre 18 e 21 anos. Para ele, trata-se de uma parceria que tem a peculiaridade da vitória: “Mais do que uma rotina nos quartéis das Forças Armadas, a prática esportiva para essa categoria tem a marca da dedicação extra, ficando evidente o comprometimento com o país”.

Os 30 atletas recebidos no auditório do Ministério do Esporte – do total de 75 competidores de uma delegação com 103 pessoas, incluindo comissão técnica – representam a Academia da Força Aérea (AFA) em Pirassununga (RJ), a Escola Naval da Marinha (EN), no Rio de Janeiro, e a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende (RJ). São 48 homens e 27 mulheres, 24 delas da AFA e três aspirantes da Escola Naval. Corrida de orientação, vôlei, tiro, atletismo, natação e pentatlo militar foram as modalidades disputadas nas categorias masculina e feminina.

O presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil e membro do Conselho Internacional de Esporte Militar (Cism), major brigadeiro do ar Carlos Augusto Amaral



Oliveira, apresentou os resultados e ofereceu ao Ministério do Esporte uma placa de agradecimento. O brigadeiro Amaral citou ainda outras parcerias, como o programa de inclusão social Segundo Tempo/Forças no Esporte.

“Atendemos hoje, em 133 organizações militares de todo o país, aproximadamente 15 mil alunos com prática esportiva, acompanhamento médico e alimentação (patrocinada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome). Nossa meta é que, com a aproximação dos Jogos Mundiais Militares, em setembro de 2015, na Coreia do Sul, e com os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, em 2016, no Rio de Janeiro, nossos atletas militares superem metas e o Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte possa contemplar mais de 20 mil alunos”, projetou.

“Queremos que esse convênio seja fortalecido, buscando a democratização do esporte e do lazer, identificando talentos e formando cidadãos”, acrescentou Andrea Ewerton, ao esclarecer que a parceria é firmada por meio da Secretaria de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte (Snelis).

Também participaram do evento o coordenador geral do Segundo Tempo/Forças no Esporte, comandante José Ferreira Barros, e o gerente executivo do Ministério da Defesa, Carlos Eduardo, além das coordenadoras da Snelis Joslea Rodrigues (Jogos e Eventos) e Cláudia Bernardo (Esporte Educacional).

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Estudantes gaúchos de Cachoeirinha comemoram o Dia da Criança em parque de diversões

17/10/2014, 17:10

A garotada gosta mesmo é de brincar. Por isso, nada melhor do que comemorar o Dia da Criança num parque de diversões. Essa foi a forma bastante original que o município gaúcho de Cachoeirinha, cidade da região metropolitana



de Porto Alegre, encontrou para festejar a data com os mil estudantes carentes do Programa Segundo Tempo (PST), beneficiados na parceria entre o Ministério do Esporte e a prefeitura municipal.

A atividade contou com dobradinha local da Secretaria de Esporte e Lazer, comandada pelo secretário Valdir Mattos, e da direção do Planet Park. O parque de diversões abriu suas portas exclusivamente para a juventude contemplada nos 10 núcleos do Segundo Tempo.

Um detalhe fez a diferença. A maioria das crianças e adolescentes carentes atendidos pelo programa de inclusão social do ministério jamais esteve em um local tão cheio de opções de brincadeiras, com brinquedos nunca imaginados.

Mais do que praticar as modalidades esportivas de que tanto gostam no PST, como futebol americano, futsal, basquete, vôlei, taekwondo e capoeira, o dia foi de brincar numa infraestrutura de lazer e recreação, com cerca de 12 brinquedos. Para isso, bastou a garotada desembarcar dos ônibus cedidos pela Secretaria de Esporte e Lazer e ter o “passaporte” liberado. Uma marca de carimbo na mão foi a senha de acesso, com direito a lanche, balinhas e doces.

Não faltaram roda gigante, minhocão, barco viking, camicase e carrinho bate-bate. Novidade e oportunidade única que fizeram os olhos de meninos como o estudante Paulo Araújo, 11 anos, do núcleo da escola estadual Mário Quintana, brilhar de tanta felicidade.



“Esse foi o dia mais legal da minha vida”, disse o garoto, eufórico, ao revelar que jamais estivera em um parque de diversões.

“Nós, que temos uma condição de vida bem melhor do que a de nossos alunos, não temos ideia da dimensão da alegria e da satisfação que eles sentiram ao estar num local que é o sonho de brincadeira de todas as crianças”, disse o coordenador de núcleo da escola estadual Mário Quintana, professor Wagner Rossoni.

Em Cachoeirinha, dois outros colégios funcionam como núcleos do PST: o Guimarães Rosa (estadual) e o Jardim do Bosque (municipal). As demais unidades de atendimento estão em associações comunitárias e em praças e espaços públicos.

Para o coordenador pedagógico do PST/Cachoeirinha, Fábio Rodrigues, o programa é uma ferramenta esportiva e uma forma saudável de ocupar a mente da garotada, evitando que a mesma “faça besteira pelas ruas”. Ele explica: “Estando as crianças ocupadas com o esporte e o lazer, garantimos que elas cresçam saudáveis, longe do perigo urbano, como drogas, alcoolismo e prostituição”.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Capital federal é palco de capacitação do Segundo Tempo implantado em 13 estados

20/10/2014, 19:22



Brasília recebe nesta segunda e terça-feira (20 e 21.10), a capacitação gerencial do Programa Segundo Tempo (PST). Participam da formação, realizada no St. Peter Hotel, cerca de 70 profissionais do programa, entre coordenadores-gerais, pedagógicos, técnicos

administrativos e interlocutores do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv).

Os participantes do curso atuam em 48 convênios. Entre os parceiros estão prefeituras municipais e governos de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A formação presencial tem por objetivo orientar e esclarecer os procedimentos de implantação e estruturação das ações necessárias para que o convênio receba a ordem de início, bem como a execução física e financeira, com alimentação do Siconv. Trata-se e uma sinalização no formato de autorização, dada pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis), para que as entidades parceiras (prefeituras municipais, governos estaduais e federal e universidades) possam iniciar efetivamente o atendimento do programa.

Durante a abertura, a diretora de Políticas e Programas Intersectoriais da Snelis, Andréa Ewerton, deu as boas-vindas aos participantes. Em seu discurso, a gestora defendeu a necessidade de se ampliar o atendimento com qualidade. “Acreditamos que a formação para os gestores e para os professores e monitores que atuam em nossos programas sociais é essencial e estruturante. O papel dos estados e municípios após a captação do



recurso junto ao Ministério do Esporte é garantir a correta execução dos programas e a qualidade do atendimento à população”, disse Andréa.

Durante o encontro serão tratadas as demais ações que compõem o programa, como capacitação pedagógica, acompanhamento administrativo e pedagógico. Também entram na pauta os sistemas de controle e monitoramento, entre eles o do ministério e o Siconv.

“A capacitação gerencial é essencial para que o parceiro tenha uma visão ampla do programa e proporcione uma boa execução e, em especial, um atendimento qualificado aos beneficiados”, explicou Claudia Bernardo, a coordenadora-geral de Integração de Políticas e Programas Intersectoriais.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Capacitação presencial auxilia gestores do Programa Segundo Tempo

21/10/2014, 19:09

Ao agradecer nesta terça-feira (21.10), em Brasília, a presença dos participantes e selar o compromisso de executar o Segundo Tempo em 13 estados brasileiros, o diretor de Gestão de Programas, Randal Farah, reafirmou, para cerca de 70 gestores presentes na Capacitação Gerencial do



programa, a importância da aproximação dos entes parceiros com o Ministério do Esporte, na busca de soluções conjuntas para a consecução de projetos e a aplicação das iniciativas.

“Encontros presenciais como este auxiliam na formação de gestores e coordenadores, que passam a utilizar corretamente as ferramentas e técnicas para o gerenciamento dos programas, cumprindo as normas vigentes e fazendo com que os entes parceiros - municipais, estaduais, federais ou universidades - sejam beneficiados no processo de implantação e efetivo início das atividades, com impacto positivo na prestação de contas e no atendimento aos beneficiários”, explicou Randal. Para ele, a adoção de todos os procedimentos técnicos de modo ideal acelera o início da execução do PST, autorizado pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis), fato que pode ocorrer ainda em 2014.

O segundo e último dia de Capacitação Gerencial do Programa Segundo Tempo foi de esclarecimento de dúvidas sobre a funcionalidade do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv). Na oportunidade, coordenadores-gerais, pedagógicos e técnicos administrativos aprenderam acerca execução de convênios. Questões relativas a prazos e procedimentos em decorrência de expiração de senhas, possibilidade de usar recursos, alimentação de sistema e diferenças de ajuste estavam entre a maioria da ponderações, esclarecidas pelo palestrante Diego Tonietti.



Para o coordenador-geral da parceria com a prefeitura de Fortaleza, Igor Pinheiro, o compartilhamento das experiências e as orientações da equipe do Ministério do Esporte possibilitam avanços na gestão pública de programas e de projetos. A parceira beneficia 2,5 mil estudantes em 25 núcleos na capital cearense. “O atendimento presencial feito pelos técnicos da pasta esclareceu bastante as dúvidas que tínhamos”, disse o educador. “O Esporte Educacional que queremos é aquele que transforma a realidade das crianças. O esporte não vai salvar todos, mas se a gente quiser iremos fazer uma mudança significativa graças a capacitações como esta, que orientam o profissional e o conscientizam fazendo com que ele vista a camisa do combate à exclusão”, professor Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira, coordenador pedagógico nacional do PST. Os participantes da capacitação gerencial atuam em 48 convênios. Entre os parceiros estão prefeituras municipais e governos de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Marinha do Brasil inicia alunos do Segundo Tempo na corrida de orientação

23/10/2014, 15:17



Modalidade praticada pelos atletas militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, a corrida de orientação segue a linha da preservação ambiental e tem como campo de jogo matas, florestas e parques ecológicos. Durante as provas, os atletas usam bussola e mapas e chip eletrônico nos dedos para demarcação do

tempo. Para despertar o interesse da modalidade junto aos estudantes beneficiados, algumas iniciativas ao longo dos quartéis e unidades militares do País já começaram. Uma delas aconteceu no último sábado (18), no Rio de Janeiro. Mais de 10 alunos do Segundo Tempo moradores do complexo das favelas da Maré, Ramos, Duque de Caxias, Marechal Hermes, Bananal e Bancários, e da periferia de Nova Iguaçu participaram do 1º Campeonato Sprint de Orientação da Marinha do Brasil, no Complexo Naval (CNAB).

“A orientação é um esporte que proporciona aos praticantes o exercício da iniciativa, da coragem, a determinação, o raciocínio lógico e o espírito esportivo, além dos benefícios inerentes da prática de uma atividade física”, explica o comandante José Ferreira de Barros, coordenador-geral da parceria PST/Forças no Esporte, designação dada ao convênio do programa de inclusão do Ministério do Esporte com o Ministério da Defesa e apoio do Ministério do Desenvolvimento e Combate a Fome. O programa atende 15 mil estudantes, distribuídos em mais de 130 organizações militares e contam com atendimento médico e odontológico, reforço escolar e alimentação.

Para difundir a prática do esporte e descobrir novos talentos, será lançada ainda neste ano a Copa de Inclusão Social do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte. O evento deve acontecer durante a quarta edição da Copa Nordeste de Orientação (Copane), entre os dias 5 e 7 de dezembro, em Maceió.



Como parte integrante da segunda etapa do primeiro Campeonato Metropolitano de Orientação do Rio de Janeiro, a competição de sprint é exclusiva de equipes de atletas militares e civis. “Pela primeira vez um projeto social participou desse tipo de prova. A presença de alunos do Segundo Tempo atendidos pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan) foi idealizada pelo comandante Igreja e visa a composição da equipe brasileira que irá disputar futuras com competições internacionais”, informa o comandante Barros.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)